

## Planos apresentam rentabilidades positivas em outubro

Apesar das notícias sobre 2ª onda de covid-19 em alguns países desenvolvidos terem afetado os mercados globais e nacional, o mês de outubro foi marcado por rentabilidades positivas nos investimentos em geral, com destaque para os Planos II (classe CD) e Plano III.

A boa performance desses planos ocorreu em função de mudanças na precificação de títulos públicos contabilizados nas carteiras destes planos. Todos os impactos desta mudança estão detalhados no vídeo que preparamos especialmente para você. [Clique aqui e assista](#)

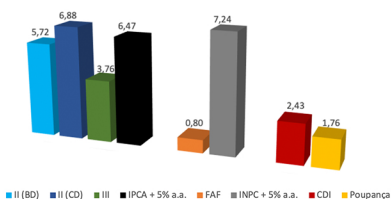
Novamente se destacou o aumento nos índices de inflação, principalmente em função do aumento nos preços dos alimentos.

Veja na tabela as rentabilidades dos planos e as variações das metas.

Rentabilidade dos Planos em Outubro (em %)					
II (BD)	II (CD)	III	IPCA + 5% a.a	FAF	INPC + 5% a.a
0,84	7,26	2,77	1,27	0,18	1,30

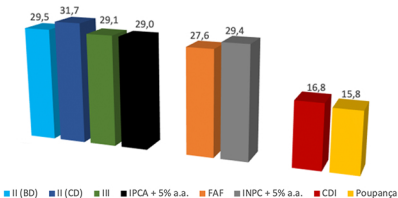
Como podemos ver no gráfico abaixo, o impacto do Covid-19 ainda se reflete nas rentabilidades acumuladas no ano, onde somente o Plano II (classe CD) supera sua meta de rentabilidade.

### Rentabilidade em 2020 até Outubro (em %)



### Rentabilidade em 36 meses até Outubro/2020 (em %)

As rentabilidades em 36 meses até outubro de 2020, conforme gráfico abaixo, são maiores que as metas, a menos do Plano FAF, e melhores que os indicadores de mercado apresentados.



Em outubro, apesar do novo aumento das taxas de juros devido as incertezas sobre a trajetória dos gastos do governo, o IMA-B, índice composto pelos títulos públicos atrelados à inflação (NTN-B), valorizou em 0,21%, reduzindo o resultado negativo em 2020, atingindo -0,51% no acumulado do ano.

O índice IBOVESPA, que representa as empresas mais negociadas da bolsa brasileira, depois de apresentar uma alta de quase 8%, fechou o mês de outubro com queda de 0,69%, acumulando retorno negativo de 18,76% no ano.

## Destaques



### CENÁRIO GLOBAL

- Eleição americana adicionou volatilidade aos mercados.
- Nova desvalorização das bolsas americanas em outubro com retomada de novos casos de covid-19 nos EUA e Europa.
- Atividade global mantém trajetória de recuperação gradual, mas com alguma acomodação nos últimos meses.
- 2ª onda de Covid-19 acelera e traz temor de novo lockdown em países da Europa.



### CENÁRIO BRASIL

- Os juros voltam a subir em decorrência de preocupações com o quadro fiscal brasileiro.
- Inflação acelerou no mês de outubro em função da alta nos preços dos alimentos e elevou a expectativa para o ano, porém ainda abaixo da meta em 2020.
- O Banco Central manteve a taxa básica de juros (Selic) estável em 2,0% a.a. na sua última reunião, sinalizando a permanência em níveis baixos.
- Curva epidêmica de covid-19 continuou trajetória de queda, o que deve contribuir para expectativa de retomada econômica em 2021.



0800 740-4789

